



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

**EMENTA 2º SEMESTRE DE 2022**

<b>Disciplina:</b>	<b>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA II:</b>
<b>Tema:</b>	<b>FUNDAÇÕES DO SUJEITO EM AGOSTINHO, FOUCAULT E NA PSICANÁLISE</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Prof. Dr. Luiz Marcos da Silva Filho</b>
<b>Sem./Ano:</b>	2º/2022
<b>Horário:</b>	<b>2ª. feira - Das 19:00 às 22:00 horas</b>
<b>Crédito:</b>	03 (três)
<b>Nível:</b>	Mestrado/Doutorado

**Ementa:**

O curso realizará uma genealogia de raízes mítico-teológicas (e de impensados históricos) da interioridade, da alteridade e da humanidade a partir de uma reconstrução teórica de A trindade, X, de Agostinho, em que há refinada fundamentação do isomorfismo entre as interioridades divina e humana e em que aparece uma das figuras mais exemplares do chamado cogito agostiniano (que também cotejaremos com outras figuras do cogito e do anticogito). Além disso, o curso problematizará o lugar de Agostinho numa história do sujeito, da subjetividade e da morte do homem a partir de leituras contemporâneas contrastantes. Mais precisamente, investigaremos por que Alain de Libera considera em sua Arqueologia do sujeito I que “pertence a Agostinho ter transposto de maneira decisiva a foraclusão do sujeito, da teologia à psicologia”, e por que Michel Foucault considera em “As confissões da carne” que em Agostinho há fundamentação inaugural do “sujeito de desejo” e do “sujeito de direito” num contexto de crítica dos fundamentos confessionais da psicanálise. Por fim e desde o início, trataremos de questões de método sobre o projeto geral de uma ontologia histórica e crítica da cultura em que se insere essa investigação particular das fundações da interioridade agostiniana.

OBS: Todas as aulas serão expositivas, não haverá seminários.

**Conteúdo:**

(1) *História da Filosofia, da ideia, arqueologia, genealogia ou hermenêutica do sujeito?*

1.1 – O projeto das *Fundações de neuroses, delírios e perversões*: por que “fundações” e não “redes”? Fundações arqueológicas ou genealógicas? Os limites das noções de “arquivo”, “formações discursivas” e “epistemes” em Foucault;

1.2 – Em que termos falamos de estruturas clínicas da cultura? O mito do assassinato do pai da horda e por que a perversão funda uma cultura neurótica? O que as fundações da interioridade e do sujeito têm a ver com isso? Comparação entre



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

sociedades com e sem interioridade. Tensões entre Filosofia, Psicanálise e Antropologia;

- 1.3 – É possível conciliar crítica imanente da cultura e análise comparatista? Em que medida as diferenças e as virtualidades imanentes que as comparações nos fazem ver são ficções? Qual o problema da ficção?

(2) *Reconstrução teórica imanente e comparatista de A trindade, X, de Agostinho*

- 2.1 – Diferença entre conhecimento de representações (*phantasias*) e de si;  
 2.2 – Conhecimento de si não reflexivo: distinção entre “conhecer” (*nosse*) e “pensar” (*cogitare*);  
 2.3 – A jurisdição da interioridade confunde-se com as jurisdições da alteridade e da humanidade? As fundações de direito são puras, psicológicas e/ou empíricas?;  
 2.4 – Isomorfismo entre interioridades divina e humana: vínculo natal entre teologia e psicologia?  
 2.5 – A Trindade e a tríade entre memória, inteligência e vontade: imanência mútua entre faculdades ou atividades?;  
 2.6 – Concepção de alma consubstancial (ou pericorética) e o “antissujeito” agostiniano segundo Alain de Libera.

(3) *Fundamentos míticos e confessionais da Psicanálise*

- 3.1 – “As confissões da carne” (*História da sexualidade 4*), de Foucault, como um outro anti-Édipo;  
 3.2 – Fundações anedípias de uma estrutura subjetiva neurótica (e perversa?): a distinção entre exomologese (“fazer-verdadeiro”) e exagoreusis (“dizer-verdadeiro”);  
 3.3 – Fundamentação do casamento, das relações de parentesco e do sujeito de desejo para além da “hipótese repressiva” e sem Édipo;  
 3.4 – Por que a vontade quer a própria forma da vontade ou por que o desejo deseja primordialmente o desejo e só secundariamente objetos ou representações?  
 3.5 – Por que as fundações do “sujeito de desejo” e do “sujeito de direito” coincidem?

## Bibliografia

OBS: Obras completas de Agostinho em latim da Col. Patrologia Latina: [www.augustinus.it/latino](http://www.augustinus.it/latino)

AGOSTINHO. (2002). *A cidade de Deus: (contra os pagãos)*. 2 volumes. Trad. Leme, O. P. Petrópolis, RJ: Vozes.

\_\_\_\_\_. (2000). *A cidade de Deus*. 3 volumes. Trad. Pereira, J. D. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

\_\_\_\_\_. (1995) *A Trindade*. Trad. Belmonte, A. Col. Patrística, 7. São Paulo: Paulus.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

- \_\_\_\_\_. (2017). *Confissões*. Trad. Lorenzo Mammì. São Paulo: Penguin Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (2007). *De Trinitate – Trindade*. Edição bilíngue. Trad. Arnaldo do Espírito Santo. Lisboa: Paulinas.
- \_\_\_\_\_. (1997). *La Trinité – livres I-VII*. Bibliothèque Augustinienne, vol. 15. Trad. M. Mellet, O. P. ; Th. Camelot, O. P. Paris: Institut d'Études Augustiniennes.
- \_\_\_\_\_. (1997). *La Trinité – livres VIII-XV*. Bibliothèque Augustinienne, vol. 16. Trad. M. Mellet, O. P. ; Th. Camelot, O. P. Paris: Institut d'Études Augustiniennes.
- ANDRÉ, S. (1995). *A impostura perversa*. Trad. Vera Ribeiro. Revisão técnica, Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- BERMON, E. *Le Cogito dans la pensée de saint Augustin*. Paris: Vrin, 2001.
- CHAVES, E. P. (2019). “Do ‘sujeito de desejo’ ao ‘sujeito do desejo’: Foucault leitor de Santo Agostinho”. *Revista de Filosofia Aurora*, Curitiba, v. 31, n. 52, p. 257-277.
- CHEVALLIER, P. (2011). *Michel Foucault et le christianisme*. Lyon: ENS Éditions.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. (2011). *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia 1*. Trad. Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Editora 34.
- FOUCAULT, M. (2020). *História da sexualidade 4: as confissões da carne*. Tradução Rodrigues, H. de B. C.; Portocarrero, V. São Paulo: Paz e Terra.
- \_\_\_\_\_. (2018). *Histoire de la sexualité 4: Les aveux de la chair*. Paris: Éditions Gallimard.
- \_\_\_\_\_. (2008). *A arqueologia do saber*. Trad. Neves, Luiz Felipe Baeta. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- \_\_\_\_\_. (2007). *História da loucura: na Idade Clássica*. Trad. Coelho Neto, J. T. São Paulo: Perspectiva.
- \_\_\_\_\_. (2007). *História da loucura: na Idade Clássica*. Trad. Coelho Neto, J. T. São Paulo: Perspectiva.
- \_\_\_\_\_. (2000). *As palavras e as coisas: Uma arqueologia das ciências Humanas*. Trad. Muchail, S. T. São Paulo: Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_. (2001). *Dits et écrits*. Vol II. Paris: Gallimard.
- \_\_\_\_\_. (1999). *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Trad. Ramalhete, R. Petrópolis: Vozes.
- \_\_\_\_\_. (1998). *História da sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Graal.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

- FREUD, S. (2018). *Moisés e o monoteísmo, Compêndio de psicanálise e outros textos (1937-1939)*. Obras completas volume 19. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (2012). *Totem e Tabu, contribuição à história do movimento psicanalítico e outros textos (1912-1914)*. Obras completas volume 11. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (2011). *O mal-estar na civilização*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (2011). *O eu e o id, "Autobiografia" e outros textos (1923-1925)*. Obras completas volume 16. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- LACAN, J. (1998). *Escritos*. Trad. Ribeiro, V. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (1988). *O Seminário, livro 3: as psicoses, 1955-1956*. Trad. Menezes, A. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (2008). *O Seminário, Livro 7: a ética da psicanálise, 1959-1960*. Versão brasileira de Antônio Quinet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- \_\_\_\_\_. (2005). *Nomes-do-Pai*. Tradução André Telles. Revisão técnica Vera Lopes Besset. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- LÉVI-STRAUS, C. (1976). *As estruturas elementares do parentesco*. São Paulo: Vozes.
- LIBERA, A. de. (2013). *Arqueologia do Sujeito: Nascimento do Sujeito*. Trad. Murad, F. C. São Paulo: Editora Fap-Unifesp.
- \_\_\_\_\_. (2007). *Archéologie du sujet I: naissance du sujet*. Paris: Vrin.
- MONZANI, L. R. (1989). *Freud: o movimento de um pensamento*. São Paulo: Ed. UNICAMP.
- NIETZSCHE, F. (2009). *Genealogia da moral: uma polêmica*. Trad. Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (2000). *Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (1998). *Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.
- SILVA FILHO, L. M. da. (2022). *Filosofia Política em Agostinho: estudos sobre A cidade de Deus*. São Paulo: Almedina/Ed. 70 (no prelo).
- \_\_\_\_\_. (2021). *Como ler Santo Agostinho: terapia da alma e felicidade*. São Paulo: Paulus.
- \_\_\_\_\_. (2021). "A recepção de Agostinho em 'As confissões da carne', de Foucault". *Discurso*, 51 (2), p. 91-112. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2318-8863.discurso.2021.193763> (Acesso em 23/02/2022).



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia**

---

\_\_\_\_\_. (2021). "Ontologia, linguagem e história em Agostinho: contradição e sexualidade n'A cidade de Deus". *Dissertatio*, volume suplementar 10, p. 243-270. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/dissertatio/article/view/20221> (Acesso em 12/10/2021).

VIVEIROS DE CASTRO. (2018). *Metafísicas canibais*: Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ubu Editora, n-1 edições.

OBS: Mais referências bibliográficas serão fornecidas ao longo da disciplina.